

Politécnico assinala 31 anos

Avaliação internacional dá nota positiva ao IPCB

A comemorar 31 anos de vida, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) viu a European University Association (EUA) atribuir nota positiva à instituição após a avaliação externa realizada. Carlos Maia, presidente do IPCB, explica ao Reconquista como foram os seus primeiros dois anos de mandato e lembra que o interior do país não pode ser penalizado por cortes cegos na educação.



Carlos Maia está contra os cortes cegos na educação

A European University Association (EUA) considera de positiva a avaliação externa efectuada ao Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Carlos Maia, presidente do IPCB, refere que “os resultados finais serão apresentados a toda a comunidade, à semelhança do que sucedeu com o relatório e contas”.

O presidente do IPCB adianta, numa altura em que o Politécnico assinala 31 anos, que “a avaliação foi bastante positiva. Foi enfatizado o facto do IPCB ter um plano estratégico com princípios, indicadores e objectivos, e das unidades orgânicas estarem perfeitamente identificadas com esses princípios e orientações”.

Carlos Maia acrescenta também que “foi sublinhado o apoio que o IPCB dá aos seus docentes para melhorarem as suas qualificações”. Outra das notas positivas sublinhadas pela EUA diz respeito à “aproximação da instituição ao mercado de trabalho e às empresas”.

A meio do seu mandato, o presidente do Politécnico, faz um balanço positivo do trabalho desenvolvido pela sua equipa. Carlos Maia ex-

plica que na área do Ensino/Formação “foi nomeado um coordenador institucional para o Processo de Bolonha e implementados programas de formação de docentes sobre métodos pedagógicos, instituídos sistemas de tutorias em todas as Escolas”. Além disso, diz, “foi ainda incluída em todos os planos curriculares dos cursos de 1º ciclo, uma unidade curricular de língua estrangeira, assim como conteúdos de empreendedorismo. No 2º ciclo foi diversificada a oferta formativa, em parceria com outras instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras, nomeadamente com as universidades espanholas”.

Balanço de dois anos

O presidente do IPCB recorda que ao nível dos recursos humanos, “houve um forte apoio à formação e qualificação dos docentes e dos trabalhadores não docentes, através da implementação de medidas de apoio, financeiras e não só, e ainda a implementação de planos de formação contínua de acordo

com estratégia definida e as necessidades identificadas”.

Já na investigação, revela que “foram implementadas medidas de apoio financeiro à divulgação da investigação realizada e criado o Repositório Científico, que permite difundir a produção científica. Nesta área, aumentou-se a colaboração dos docentes do IPCB em unidades de investigação e vai ser realizado este mês, e passará a ser feito anualmente, um fórum para apresentação dos projetos desenvolvidos e em curso”.

Outro dos eixos estratégicos do IPCB é o da internacionalização. Carlos Maia assegura que se “tem verificado um aumento de todos os indicadores da mobilidade internacional de estudantes, docentes e trabalhadores não docentes, para além de se ter alargado o número de parceiros de cooperação”.

O responsável pelo Politécnico lembra que “neste momento, para além de se ter incrementado a cooperação com os países europeus com os quais já existiam parcerias, foram criadas novas parcerias com instituições de ensino superior de prestígio de outros países, como Brasil, EUA, Macau, onde temos

neste momento 4 alunos e onde esteve também uma docente do IPCB em Julho deste ano”.

No que respeita à organização e gestão, Carlos Maia recorda que foi implementado um novo modelo de gestão com base numa estrutura de gestão participada com níveis de responsabilização e delegação de competências nos directores das unidades orgânicas. “Foram ainda implementadas várias medidas com vista à racionalização de recursos, nomeadamente a criação de serviços comuns no Campus onde existe mais do que uma escola (Talgueira e Sra. de Mércules), a implementação de gestão centralizada de stocks e foi aplicado um sistema de gestão da qualidade, orientado para a melhoria contínua, que se encontra certificado por uma estrutura independente”.

Neste momento, prossegue, “encontramo-nos a trabalhar num sistema integrado de gestão que vai permitir desmaterializar os processos administrativos, de modo a agilizar procedimentos e permitir ganhos de eficácia e eficiência”.

João Carrega

Cortes cegos prejudicam interior

Numa altura em que o País atravessa uma grave crise financeira, Carlos Maia recorda que “as instituições de ensino superior do interior país estão solidárias com as dificuldades que o país atravessa”. O presidente do Politécnico assegura que “as instituições já demonstraram isso. E demonstraram também que são bons exemplos de boa gestão dos dinheiros públicos. No nosso caso fazemos uma gestão rigorosíssima e com resultados muito positivos”.

Para Carlos Maia o pior que pode acontecer às instituições de ensino é serem vítimas de cortes cegos. “Os cortes cegos na educação poderão ser gravosos e extremamente danosos para o futuro do país. A qualificação será a maior ferramenta que o país poderá dispor no futuro para fazer face a estes e outros desafios. Quanto mais qualificada for a população, mais preparado estará o país”, explica.

O presidente do IPCB considera que há que intervir ao nível das vagas existentes para o ensino superior: “Se o número de vagas no interior do país, não sofrer alterações, corremos o risco dos nossos jovens irem para o litoral. Defendo um conjunto de medidas que devem dirigir-se não só ao ensino superior. São necessárias medidas de coesão nacional. Nós estamos a duas horas dos grandes centros urbanos e têm que haver medidas e investimento público para que as pessoas se fixem na região. Por mais dinâmicos que sejam os autarcas e as instituições de ensino superior, sem investimento público que fixe as pessoas a estas regiões dificilmente daremos a volta”.

O presidente do IPCB é claro na resposta quando

confrontado com a a reorganização da rede de ensino superior. “Será muito menos penalizador encerrar uma instituição de ensino superior em Lisboa, Porto ou Coimbra do que em Portalegre, Castelo Branco, Guarda, Covilhã, Bragança ou Santarém. Isto porque os estudantes do litoral facilmente arranjarão uma solução, enquanto que no interior haverá dificuldades das famílias em colocar os alunos a estudar fora. Uma das grandes vantagens da criação dos institutos politécnicos, foi a possibilidade de permitirem às populações acederem ao ensino superior e se qualificarem. O meu receio pelos cortes cegos é precisamente nesta questão. Se se verificarem esses cortes cegos, muitas pessoas deixarão de poder aceder ao ensino superior. E isso será gravíssimo para o futuro do país, pois nunca mais alinhara com a Europa e com o mundo. Não tenho dúvidas que perante a situação de crise que o país atravessa, qualquer medida que venha a ser tomada a sociedade vai aceitá-la em nome da contenção. Mas é preciso muito cuidado e muita ponderação”.

Carlos Maia acrescenta: “a reorganização da rede não tem que ser feita exclusivamente à custa da extinção e encerramento de instituições. Há pessoas a quem isso poderá interessar, pois há perspectiva que se umas fecharem outras ficarão mais fortes. Isso é de uma total mesquinhez e clara falta de visão estratégica. Nós devemos ver o país como um todo. É necessário que haja a coragem política de garantir o número de vagas que sustente as instituições de ensino superior do interior e que haja uma redução de vagas no litoral”.

JC

Alcains

Medicina Geral e Familiar- Dr. Manuel Ávila
Medicina Dentária- Dra. Joana Ávila
Dr. João Coelho
Dr. João Leitão

Nutrição (Tratamento de obesidade) - Dr. Tiago Penedo
Terapia da Fala- Dra. Andreia Cabrito e Dra. Rita Nobre
Podologia- Dr. André Laranjo
Acupuntura e Fitoterapia- Dr. Marco Filipe
Ginecologia- Dra. Isabel Riscado
Ortopedia- Prof. Dr. Rui Cabral
Psicologia Clínica- Dra. Andrea Reis
Análises Clínicas 3 Globos- Todos os dias das 8 às 10 horas.

RUA DO ARRABALDE N.º27 6005-025 ALCAINS
Tel:272906478/272901439